

Joanna Latka **p24** // José Manuel Saraiva **p27**
Cinara Saiónára **p13** // Sérgio Condeço **p41**
Afonso Cruz **p6** // Anabela Dias **p9**
Ana Biscaia **p7** // Bina Tangerina **p10**
Diogo Cottim **p16** // Madalena Matoso **p33**
Cristina Viana **p15** // Leonor Violeta **p29**
Ana Margarida Matos **p8** // João Carola **p25**
Helena Rocio Janeiro **p21** // Júlio Dolbeth **p28**
Rui Vitorino Santos **p40** // Clara Não **p14**
Mariana Rio **p34** // Valter Hugo Mãe **p46**
Pedro Sim **p37** // Peri Helio **p38** // Nicolau **p36**
Filipe Abranches **p18** // Soraia O. **p42**
Teresa Arega **p43** // Teresa Rego **p44**
João Drumond **p26** // Helder T. Peleja **p20**
Yara Kono **p47** // Luís Ribeiro (Zeros) **p32**
Miguel Bragança **p35** // Catarina Gomes **p11**
Ricardo Nicolau de Almeida **p39** // Liqen **p30**
Tiago Guerreiro **p45** // Francisca Sousa **p19**
Imune **p50** // Luís Cepa **p31** // Hélia Aluai **p22**
Cátia Vide **p12** // Joana BC **p23** // Eva Evita **p17**

UIVO

11ª MOSTRA DE ILUSTRAÇÃO DA MAIA // Dez.2021 > Fev.2022

É completamente justo afirmar que com a realização desta 11ª edição da UIVO (4ª UIVINHO), esta Mostra de Ilustração da Maia atingiu um estado de maturidade indiscutível, tendo-se tornado numa das mais importantes iniciativas europeias consignadas a esta multidisciplinar e ancestral arte.

Tendo a sua principal exposição no interior do Fórum da Maia (com obras de mais de 4 dezenas de artistas), a UIVO sai fora de portas e vai para a rua através de várias actividades e iniciativas, sem descurar a sua vertente pedagógica, que é assegurada por várias oficinas, destinadas a públicos de todas as idades.

Sob o tema “Construções e imaginários para novas (?) utopias” a 11ª UIVO assumirá o espírito de Platão, Morus e Campanella, Bacon e tantos outros “utópicos” e proporcionar-nos-á propostas e visões que, em oportuno contraponto, confrontam esta espécie de distopia generalizada e autofágica em que o mundo mergulhou e nos concedem esperança que, na verdade, tem na Arte, o seu melhor instrumento.

Mário Nuno Neves

Vereador do Pelouro da Cultura e Conhecimento da Câmara Municipal da Maia

CONSTRUÇÕES E IMAGINÁRIOS PARA NOVAS (?) UTOPIAS

Haverá brechas possíveis para as *novas utopias*, ou mastigam-se as velhas transfigurando-as?

O desgaste das ideologias, o comum descrédito do homem e na sua capacidade de imaginação e concepção de um mundo melhor, os recentes cataclismos que nos atingem ainda, tombaram a *velha utopia*.

Ao longo da história o termo foi tomando várias definições, fixando-se facilmente em estados como o irrealizável, o inalcançável, ou ainda relacionando-se erroneamente com os totalitarismos religiosos e políticos. Não é dessa utopia que se fala aqui, mas de uma forma de esperança¹. Melhor, de uma ressignificação da esperança. De um 'sonhar para a frente'.

Parte-se da assumpção de Bloch e do entendimento da utopia de uma forma ampla, considerando-a "como a tentativa de atingir a felicidade, a satisfação de um desejo, ou seja como uma característica universal do Homem. ...trata-se de projectar um mundo melhor, não o constituindo como uma impossibilidade. Para Bloch não se trata do "não ser" (Nicht-sein), mas sim do "ainda-não-ser" (Noch-nichtsein), ou seja, fica a possibilidade (Möglichkeit) no futuro das nossas aspirações do presente."²

O mundo está baralhado. Imperfeito. Considera-se aqui a utopia como tendo uma dimensão humana e não uma dimensão divina.

Trata-se, pois, da nossa capacidade de imaginar e de construir o novo, melhor. Há, assim, uma ideia de futuro. Reconquistemos esse direito ao sonho, que de vão nada tem.

Propõe-se aqui, através da ilustração e da sua hábil capacidade trans e interdisciplinar para a representação e construção de novos imaginários e novas narrativas, uma reflexão acerca da necessidade de ideação de *novas utopias*.

Imerso em múltiplas dimensões de crises de natureza trágica (saúde, economia, política, ambiente), o horizonte da acção - reflexivo e estético - pretende-se alargado. Revela-se uma vez mais a complexidade do género artístico e a sua contribuição para uma cultura visual contemporânea ampla.

Através de um conjunto de peças artísticas que se formalizam através da ilustração nas suas diversas categorias, afirmando uma vez mais o campo híbrido e de ténues fronteiras no qual se move, juntam-se imaginários individuais que, em diálogo colectivo, apresentam-se como representações de "lugares ideais".

Convocam-se os mundos da imaginação, permite-se e entusiasma-se a volta ao sonho, à idealização de um novo *topos*, que pode ser entendida como mecanismo de defesa e sobrevivência dos sistemas e ecossistemas - emocional, psíquico, biológico, ambiental, científico.

Através da ilustração abordam-se temas assentes nas urgências para a definição real ou imaginada das novas ecologias, do pensamento crítico, das políticas instauradas, do corpo, do sujeito e até da filosofia. Através das imagens possíveis ou impossíveis, às possibilidades imaginadas e, ou, construídas, talvez se configurem aqui os inícios de tantos caminhos para a possibilidade do Sonho, essa experiência agora entorpecida mas, mais do que nunca urgente e necessária.

Permitamo-nos então sonhar. Uma e tantas vezes.

Cláudia Melo

Curadora

¹ Bloch, Ernest, O princípio da esperança, Contraponto, 2005

² Cristina Firmino - ESGHT, A Utopia Morreu. Viva a Utopia?

Afonso Cruz

www.instagram.com/afonso_cruz

Afonso Cruz nasceu em 1971, na Figueira da Foz e é escritor, ilustrador e músico. Tendo também trabalhado mais de uma década como cineasta.

Foi vencedor do Prémio Nacional de Ilustração 2015 com a obra *Capital* (Pato Lógico, 2014) no mesmo ano em que publicou *Enciclopédia da Estória Universal: Mar*. Seguiram-se *Flores*, vencedor do Prémio Literário Fernando Namora 2016, *A Cruzada das Crianças*, *Barafunda* (em conjunto com Marta Bernardes), *Enciclopédia da Estória Universal: As Reencarnações de Pitágoras*, a novela juvenil *Vamos Comprar um Poeta*, o romance *Nem Todas as Baleias Voam*, finalista do Prémio Oceanos, e *Enciclopédia da Estória Universal: Mil Anos de Esquecimento*. Tem mais de trinta livros publicados entre romances, novelas, teatro, poesia, álbuns ilustrados e não-ficção. Recebeu vários prémios pelos seus livros, cujos direitos estão vendidos para mais de vinte línguas.

Ilustrações para o livro *A Cruzada das Crianças*
(Vamos mudar o mundo)
Impressão digital em papel IOR 350grs
30X40 cm | 2015



Ana Biscaia

www.anabiscaia.com

Ana Biscaia nasceu em 1978 e é designer gráfica e ilustradora. Estudou ilustração (Master of Fine Arts) em Estocolmo, na Konstfack University College of Arts, Crafts and Design. O seu primeiro livro ilustrado, *Negrume* (publicado pela &etc., com texto de Amadeu Baptista), data de 2006. Ilustrou *Poesia de Luís de Camões para Todos* (seleção e organização de José António Gomes), antologia que mereceu, em 2009, uma distinção do júri do Prémio Nacional de Ilustração. Recebeu o Prémio Nacional de Ilustração, em 2012, pelo livro *A Cadeira que Queria Ser Sofá*, de Clovis Levi.

O seu trabalho para *O Carnaval dos Animais*, de Rui Caeiro, foi também selecionado pelo júri do prémio TITAN Illustration in Design. Com João Pedro Méseder, editou, em 2014, o livro *Que Luz Estarias a Ler?* e, em 2015, *Poemas do Conta-Gotas* e em 2017 *Clube Mediterrâneo - doze fotografias e uma devoração*. Fundou a Xerefé, pequena editora de livros ilustrados.



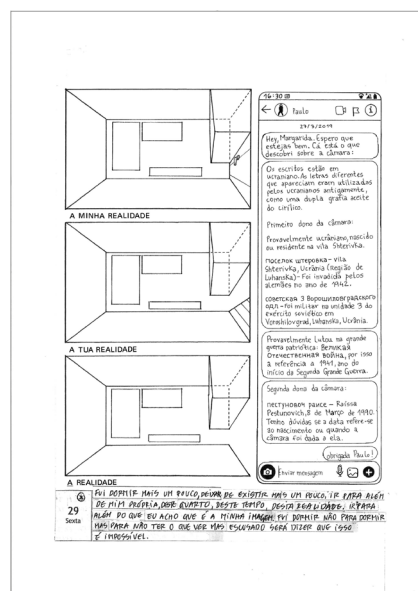
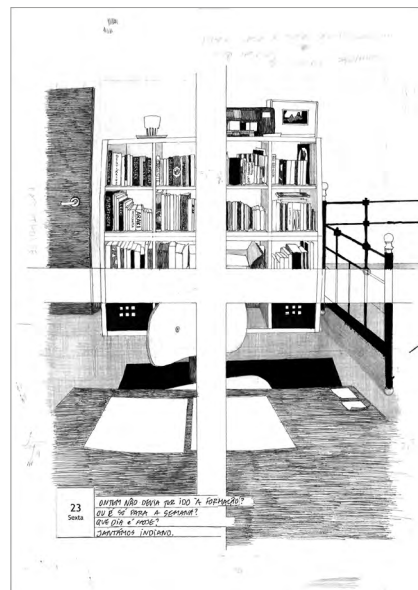
Ilustrações para o livro
'A quem pertence a linha do horizonte?'
de João Pedro Méseder
Impressão digital em papel IOR 350 grs
20X20 cm (cada)

Ana Margarida Matos

www.instagram.com/a_mmatos

Ana Margarida Matos nasceu a 28 de Janeiro de 1999. Vive em Almada e licenciou-se em Pintura na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa. É artista de banda desenhada desde 2019 e no ano 2021 ganhou o concurso anual “Toma Lá 500 Paus e Faz Uma BD” promovido pela Associação Chili Com Carne com o projeto Hoje Não. Tem publicado fanzines independentes e recentemente viu a sua primeira aparição numa antologia da Chili Com Carne intitulada de “Querosene”.

Originais da obra "Hoje Não"
Técnica mista s/ papel
21x29,7cm
2021



Anabela Dias

www.anabelailustradias.blogspot.com

Licenciou-se em Pintura pela ARCA/EUAC, em Coimbra. Decidiu depois que o Porto seria um bom local para poder mostrar o seu trabalho como ilustradora e, desde então, é o Porto a sua casa.

Foi diretora de arte numa agência de publicidade e, atualmente, para além de trabalhar na Livraria Papa-Livros, também é freelancer em ilustração e design gráfico. Conta já com mais de duas mãos-cheias de livros editados com ilustrações suas, e tem participado em diversas exposições individuais e coletivas.

Distinções de relevo: Prémio de Ilustração na 7.ª Bienal de Jovens Criadores da Europa e do Mediterrâneo, 1994. Distinção no 15.º Prémio Nacional de Ilustração, 2011.

Selecionada para o 7.º Encontro Internacional de Ilustração de São João da Madeira, 2014. Menção Honrosa da 3x3, Illustration Annual Magazine n.º 13, 2016.

Shortlist do 3.º Nami Island Picture Book International Illustration Concours 2016.

Selecionada para a revista 3x3, Illustration Annual Magazine n.º 15, 2018, na categoria Merit Award, entre outras.



Duas Casas 1
Aquarela e lápis de cor s/ papel
44x23 cm | 2020
/
Duas Casas 2
Aquarela e lápis de cor s/ papel
44x23 cm | 2020
/
Porto
Aquarela e lápis de cor s/ papel
30x21 cm
2021

Bina Tangerina

www.instagram.com/binatangerina

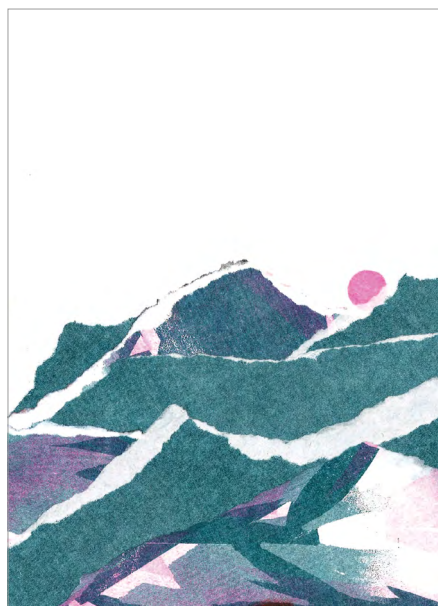
Bina Tangerina (Sabina Louro) nasceu nas Caldas da Rainha onde viveu até terminar a licenciatura em Artes Plásticas, na ESAD.CR.

É apaixonada por livros, edições de autor, técnicas de impressão e plantas.

Actualmente em Lisboa, desenvolve trabalho em ilustração e é co-fundadora do projecto MAGO studio, um atelier de risografia e ilustração.



Spring, Winter | Colagem s/ papel | 13x18 cm | 2021



Catarina Gomes

www.catarinagomes.net

Catarina Gomes nasceu no Porto em 1983. É licenciada em Design de Comunicação pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (2008) e Mestre em Ilustração e Animação pelo Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (2013). O seu interesse pela ilustração surgiu em Bratislava, onde esteve ao abrigo do programa Erasmus, influenciada pelas exposições que viu, os livros que comprou e o tempo livre que teve para experimentar novas técnicas. Desde 2013, faz ilustração para livros infantojuvenis e outros projetos gráficos, escreve alguns dos livros que ilustra, participa em exposições de ilustração, orienta workshops de ilustração e animação e é designer de comunicação. Dos livros publicados destacam-se o livro de atividades "Ideias despenteadas" publicado independentemente e o "Activity book for massaging imagination" publicado pela Edition Lidu. O seu trabalho tem sido reconhecido por entidades como o CINANIMA, a Feira do Livro Infantil e Juvenil de Bolonha e a 3x3 Magazine.



Mini Monstros | Impressão giclée | 42x29,7 cm | 2021

Cátia Vide

www.catiavide.com

Cátia Vide nasceu em 1990, no Porto. Licenciou-se em Design Gráfico pela Escola Superior de Design do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, Barcelos. Fez Erasmus em Barcelona, onde viveu e trabalhou durante um ano e meio. Há 5 anos que vive e trabalha em Lisboa. Trabalha como freelancer dedicando-se exclusivamente à ilustração e design gráfico. Ilustrou 5 livros infantojuvenis e as suas ilustrações têm vindo a aparecer também noutros suportes como revistas, jornais, calendários, cartazes, entre outros. Em 2020, o seu trabalho foi reconhecido pela 3x3 Magazine of Contemporary Illustration.



Apelo selvagem (I, II) | Fine art print em papel 320g. | 48,3x32x9cm | 2021

Cinara Saiónára

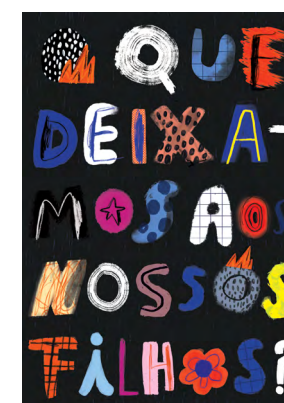
www.cinaraionara.com

Ilustradora e Designer, entre outras coisas, Cinara tem duas gatas pretas que adoram azeitonas verdes. De momento vive em Lisboa, mas espera mudar-se para uma floresta num futuro próximo – especialmente agora, com a chegada de um bebé. Estudou Jornalismo e depois Multimédia, embora as suas paixões sejam a Ilustração e o Cinema. Desenvolveu trabalho de Investigação sobre Cinema de Terror Português, disponível na Cinemateca Portuguesa, e ganhou o prémio Aveiro Jovem Criador 2013 com uma animação experimental. Divide os seus dias entre a Ilustração e o Design, e nos últimos anos explora o universo cinematográfico ao trabalhar em séries e filmes conhecidos do público português. Apesar de não ter nenhuma técnica favorita, os lápis de cor, bem como a tesoura, estão sempre à mão. Desde pequena que se enganam no seu nome. Até já lhe chamaram Sayonara – como no filme do Marlon Brando. Embora seja mais amante de Tangos em Paris e de Eléctricos chamados Desejo, assim ficou o seu heterónimo: Saiónára.

Nico, na piscina com os amigos
Ilustração digital com Impressão UV
em papel de 210gr | 26x52cm | 2021



Nico, bebendo chá com os amigos
Ilustração digital com Impressão UV
em papel de 210gr | 42x29,7cm | 2021



O que deixamos
aos nossos filhos ?
Ilustração digital
com Impressão UV
em papel de 210gr
42x59,4cm
2021

Clara Não

www.claranao.com

Clara Não é ilustradora e vive no Porto. Licenciada em Design de Comunicação, pela Faculdade de Belas Artes do Porto e fez Erasmus na Willem de Kooning Academie, em Roterdão, onde focou os seus estudos em Ilustração e Escrita Criativa. Mais tarde, tornou-se mestre em Desenho e Técnicas de Impressão, onde estudou a relação fabular entre Desenho e Escrita. Destaca-se pela irreverência e ironia nas ilustrações, onde reivindica a igualdade, trata tabus da sociedade e explora experiências pessoais.

Em 2019, lançou o seu primeiro livro, editado pela Ideias de Ler, intitulado "Miga, esquece lá isso! — Como transformar problemas em risadas de amor-próprio".

Nas horas vagas canta Britney.



Ilustrações para o livro "Miga, esquece lá isso"

Caneta e lápis de cor s/papel
29,7x21 cm aprox. cada | 2019

Cristina Viana

www.behance.net/cristinaviana

Natural de Lagos, vive e trabalha como freelancer entre Évora e Lisboa em ilustração, design gráfico, vídeo, animação, ilustração digital ao vivo, street art, murais, etc. Integra vários coletivos como Pointlist, RAIA, Duo Low Rosas, RGBitches, e a título individual Má Cara, Vila's Low Rosa, A Cristina Faz e OPMF. Na ilustração interessam-lhe as lágrimas (de tristeza, de alegria, verdadeiras, artificiais, de piri-piri), o melodrama e a tragédia das superfícies, o sarcasmo e a ironia.



Estive aqui
Acrílico s/papel | 40x50 cm | 2021

/

Cenas por Gonçalo F.
Acrílico s/papel | 30x40cm | 2021

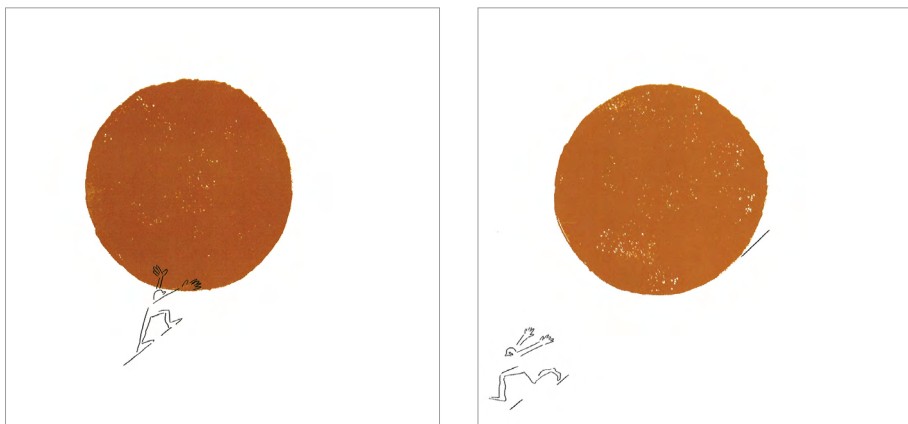
Diogo Cottim

www.instagram.com/diogocottim

Nascido em 1985, Diogo Cottim cresceu na periferia do Porto e passou grande parte da sua adolescência a viajar pelo país como jogador profissional de golfe. Após uma grave lesão no quinto metatarso que o impossibilitou de continuar a sua promissora carreira no desporto, começa a interessar-se por ilustração.

Anos mais tarde, em 2008, licenciou-se na Nationale Supérieure des Beaux-Arts, na distinta National School of Fine Arts de Paris, onde se tornou mestre da incerteza, com pós-graduação em anti-fragilidade e terapia narrativa.

Reza a lenda que, numa manhã de chuva, comeu uma fatia do bolo e ele ficou completo!

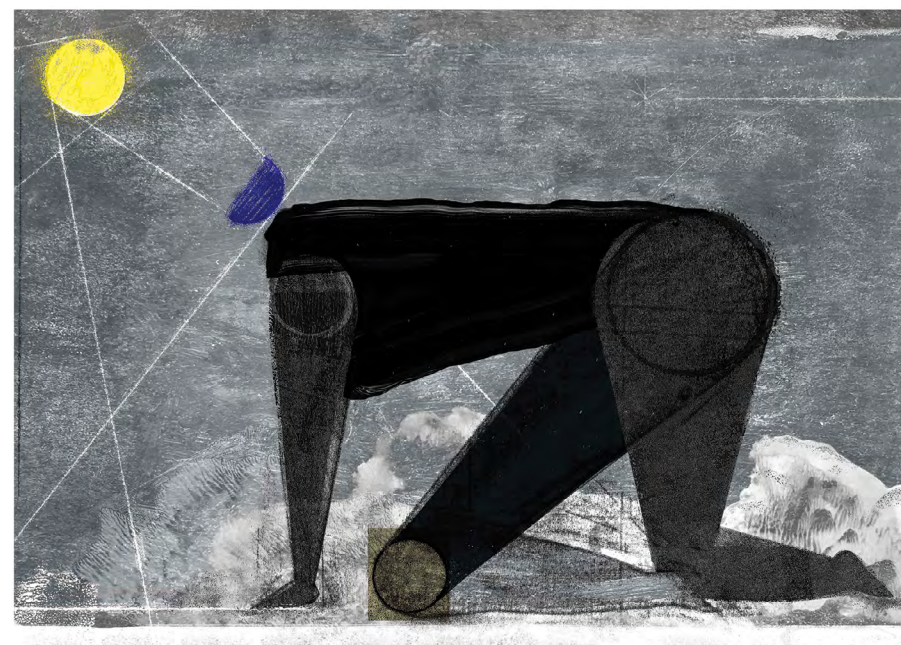


Eva Evita

www.evaevita.tumblr.com

Eva Evita é tão apaixonada por casas como por livros ilustrados! Até hoje nenhuma ilustração se queixou do espaço que habita! Eva não evita as potencialidades expressivas da ilustração, procurando cativar o interesse de todos por novas narrativas visuais! Mestre em Ilustração e Animação pelo IPCA, para além de levar taças vitoriosas para casa, cheias de alegria, cria ilustrações nas mais diversas áreas artísticas!

Vencedora do Prémio Revelação BIG – Guimarães 2021, Aveiro Jovem Criador'21, Coca de Monção, PIIP- Ilustração em Porcelana Vista Alegre, e ainda Novos Talentos FNAC 2020, tem sido selecionada para diversas exposições nacionais e internacionais de renome na área, como a IberoAmérica Ilustra - México, CICLA Baoshan - Shangai, , UIVO – Mostra de Ilustração da Maia, Fólio Festival, Bienal de Ilustração de Guimarães, Braga em Risco, entre outras. É ainda co-autora do projeto TUSSE TUSSE edições ambulantes.



Jaz ao luar o sol | Tinta-da-china, acrílicos e grafite com tratamento digital | 420x297 mm

Filipe Abranches

www.facebook.com/filipeabbranches.art

Filipe Abranches nasceu em 1965, em Lisboa. É licenciado em Realização pelo curso de Cinema da Escola Superior de Teatro e Cinema (ESTC). Foi professor no departamento de Ilustração/Banda Desenhada do Ar.Co de 2005 a 2010. Foi docente da ESAP/Guimarães entre 2006 e 2008, tendo aí sido o coordenador do primeiro Mestrado em Ilustração do país. Iniciou a atividade em BD na revista LX Comics no início dos anos 90. Foi ilustrador do semanário Expresso e publicou ilustrações nos jornais Público, Le Monde (França), O Independente e jornal I. Destacam-se os seguintes álbuns de banda desenhada publicados: História de Lisboa, O Diário de K., Solo e Selva!!!. Na área do cinema de animação trabalhou entre 2006 e 2018 como realizador e autor de cinema de animação, tendo-lhe sido atribuídos quatro subsídios consecutivos para projetos de curtas através do ICA. Ganhou o prémio Restart de melhor realização de curta-metragem portuguesa no Festival IndieLisboa 2009, com os "Pássaros". Realizou outra curta-metragem de animação "Sanguetinta", que estreou no Curtas de Vila do Conde. Foi-lhe atribuído em 2011 o terceiro apoio do ICA, uma animação de 15 minutos "Chatear-me-ia morrer tão joveeeeem...", produzida pela Animais, filme premiado em alguns festivais. Realizou um último filme em 2018, "Àtona", produzido pela Animais. Atualmente dirige uma editora de banda desenhada, UMBRA.

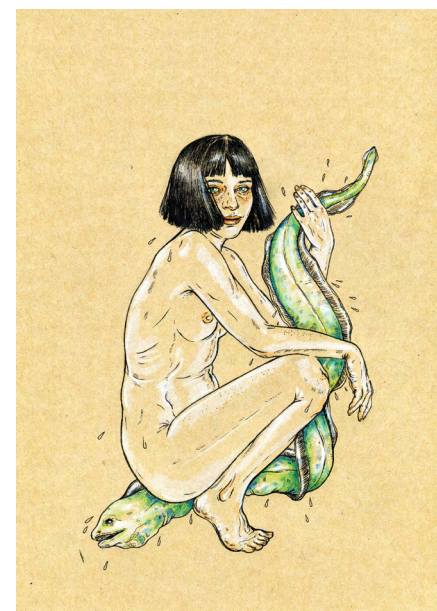


ToasterBot | Serigrafia s/papel | 100X70cm | 2021
/
Rais5 | Serigrafia s/ papel | 70x50cm | 2021

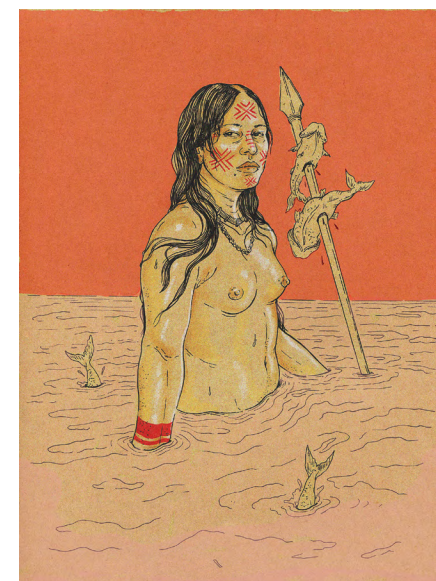
Francisca Sousa

www.cargocollective.com/fsousa
[@techorpsen](https://www.instagram.com/techorpsen) (instagram)

Nascida em 1992 em Viseu, Francisca Sousa conduz o seu trabalho em torno de questões como a intimidade, a sexualidade e o corpo submisso. A sua prática artística insere-se num universo próprio, no qual pintura, ilustração e performance se cruzam e se encontram. Licenciada em Pintura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, realizou um programa de estudos em Londres, na Central Saint Martins, em 2012, e concluiu um mestrado em Arte Multimédia, na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, em 2017, onde apresentou a dissertação "Soft Violence - linguagem e metamorfose".



Enguia
Caneta s/ papel, impressão digital papel IOR 350 grs
63x45 cm | 2021



Amazônia
Caneta s/ papel, impressão digital papel IOR 350 grs
60x45 cm | 2021

Helder Teixeira Peleja

www.behance.net/helderteixeirapeleja

Da colheita alentejana (Beja) de 1978, Helder Teixeira Peleja desde pequeno que se recorda de fazer rabiscos, primeiro tentando reproduzir os quadros que tinha expostos nas paredes de casa e os seus desenhos animados preferidos, depois tentando transmitir as suas visões do Mundo. Em 2013, após um ano menos inspirado e alguns anos a exercer a profissão de professor, achou que devia dedicar mais tempo à sua paixão de criança e à tentativa de encontrar o seu espaço na área das Artes. Desde então frequentou vários workshops de ilustração e banda desenhada no Ar.Co e uma Pós-Graduação em WebDesign na ESTAL (Escola Superior de Tecnologia e Artes de Lisboa). Nos últimos tempos, desenvolveu trabalhos em algumas das variantes da ilustração, tendo conseguido algum destaque, principalmente na ilustração infantil, com alguns livros editados, e na área do cartoon, tendo alcançado alguns prémios e sido selecionado para exposições em várias zonas do globo.



Utopias
do dia-a-dia:
tempo
Impressão digital
30X40 cm

Helena Rocio Janeiro

www.instagram.com/helena_rocio_janeiro

Helena Rocio Janeiro, vive no Porto, tem formação em Artes Plásticas. Em Maio de 2012 criou o projeto de colagens (Coração o Ditador) onde explora a empatia, a simbologia do inconsciente coletivo e a poesia visual. Trabalha com imagens originais dos finais do séc.XIX e do séc.XX, selecionadas de revistas, jornais e livros. Utiliza diferentes suportes para as colagens: papel, livros, louças, madeira, estruturas tridimensionais entre outros.



Dedo
Colagem 3D sobre tela
2021



Família
Colagem 3D sobre tela
2021

Hélia Aluai

www.helia-aluai.com

No seu trabalho procura dar vida às suas paisagens interiores, criando universos oníricos e melancólicos, povoados de seres fantásticos que vivem num mundo nostálgico materializado a preto e branco, por vezes pontuados a escarlata ou turquesa.

A sua inspiração vem do mundo da infância, do teatro de marionetes, do folclore e contos portugueses, do surrealismo, dos sonhos, da natureza selvagem, das velhas ilustrações e estampas.

Formou-me em Belas Artes – em Escultura, no Porto (Portugal) – e, mais tarde, em Arquitetura. Atualmente vive em Lausanne, cidade onde trabalha como freelancer no domínio da ilustração e da cenografia. Expõe os seus trabalhos e dá aulas de desenho e de ilustração a crianças e a adultos. Trabalha em parceria com designers gráficos e outras áreas.



Madame F
Impressão
giclée
42X30 cm
2019

Joana BC

www.joanabc.com

Joana BC vive e trabalha numa pequena aldeia da Beira Alta. A sua prática artística multidisciplinar incorpora desenho, pintura, escultura, performance e instalação. Estudou Pintura na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, instituição na qual foi docente de 2012 a 2021, e na Slade School of Fine Art, em Londres.

Em 2021 realizou a exposição individual “Coisas em que eu penso mas que não digo (por uma questão de educação)” no CAAA, em Guimarães, e foi artista residente na Viarco | Fábrica de Lápis. Também em 2021 foi lançado o livro de artista “Parsimin’s Life (according to the palm reader)” editado pela Stolen Books e pelo CAAA. Em 2019, participou como artista residente na “Biennale internationale du lin de Portneuf”, Québec, Canadá, a convite da Contextile. Recebeu, em 2015, a bolsa Künstlerhaus Schloss Balmoral como artista residente em Bad Ems, Alemanha.



Aqueles que ouvem os sons (e os muitos gritos) do mundo | acrílico sobre pano | 13 pinturas | 250 x 180 cm (cada) | 2017

Joanna Latka

www.joannalatka.com

Joanna Latka é doutorada pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, professora do ensino superior (IADE - Faculdade de Design, Tecnologia e Comunicação / Universidade Europeia) e co-fundadora do Atelier de Gravura Contraprova em Lisboa. No plano artístico, dedica-se exclusivamente à gravura, ilustração e desenhos a tinta-da-china, incorporando variações baseadas nas técnicas de desenho e ilustração contemporâneas. Está representada em várias coleções públicas e privadas, e conta com mais de 30 exposições individuais e cerca de 60 coletivas, tanto em Portugal como no estrangeiro (Polónia, Alemanha, França, Hungria, Holanda, Itália, Brasil, Colômbia, Cuba e Canadá).

Foi selecionada para diversos concursos de ilustração e bienais de arte, tais como a Bienal de Ilustração de Guimarães-BIG, a Festa de Ilustração em Setúbal, a 14ª Bienal de Ilustração Internacional na Sérvia, o Prémio Amadeu de Souza-Cardoso e a Bienal de Cerveira, entre muitos outros.



Desenho

Tinta-da-china e lápis de cor aguarelado
14,8x21 cm | 2020



Desenho

Tinta-da-china e lápis de cor aguarelado
14,8x21 cm | 2020

João Carola

www.joaocarola.pt

João Carola é Artista Gráfico e Professor de Ilustração e BD no Ar.co e LSD.

Colabora regularmente com o jornal de expressão anarquista A Batalha.

Tem bandas desenhadas publicadas nas revistas Gerador #11 (2017), nas Pentângulo #1-2 (Ar. Co/Chili Com Carne, 2018-2019), Revista Cais (2019), Querosene (2021) bem como os zines auto publicados Acusmática (2018) e Balance (2021).

Em 2019 co-editou com Dois Vês a antologia "All Watched Over By Machines Of Loving Grace" (Chili com Carne), nomeada para o prémio de Melhor BD Alternativa no Festival Internacional de BD de Angoulême.



O irmão do meio II e III | Impressão giclée sobre papel Hahnemühle Photo Rag 308 gsm | 2021

João Drumond

www.joaodrumond.com

João Drumond nasceu em Machico, Madeira em 1990. Designer e artista interdisciplinar, vive e trabalha em Berlim, Alemanha. Licenciado em Design de Comunicação pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (2012) e pós-graduado em Direção de Arte pela ECAL, École cantonale d'art de Lausanne (2014).



Sem título 1 (sugestão de piano), 2017.
Reprodução de ilustração digital, 50x50cm.



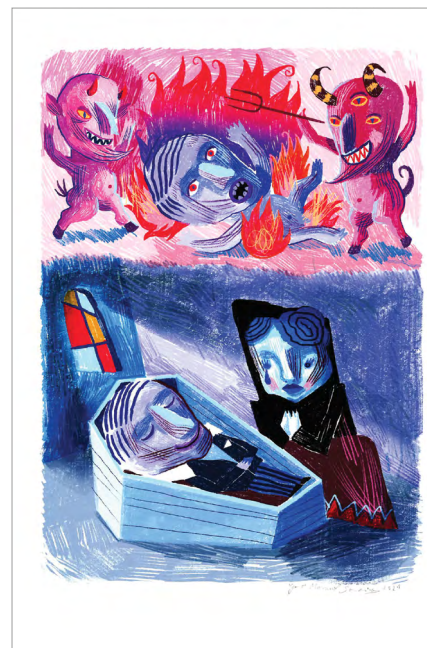
Sem título 3 (sugestão de acordeão), 2017.
Reprodução de ilustração digital, 50x50cm.

/
Sem título 2 (sugestão de harpa), 2017.
Reprodução de ilustração digital, 50x50cm.

Parte de série de ilustrações realizadas para a divulgação do workshop "Música Pobre", no contexto da BoCA – Biennial of Contemporary Arts 2017.

José Manuel Saraiva

José Manuel Saraiva nasceu em 1974. É licenciado em Design de Comunicação pela FBAUP. Prémio Eng.º António de Almeida pela média de curso mais elevada da faculdade (1997/98). Leciona na ESAD, Escola Superior de Artes e Design em Matosinhos desde o ano letivo 1998/1999. O seu trabalho tem sido distinguido em Portugal e no estrangeiro destacando a seleção para a Mostra de Ilustradores da Feira Internacional do Livro Infantil e Juvenil de Bolonha (2002); a exposição anual da Society of Illustrators; Communication Arts Illustration Annual, Graphis New Talent Design; Bienal Internacional de Ilustração para a Infância, ILUSTRARTE, (Menção especial, 2003); Bienal de ilustração de Bratislava (2005), Menção especial da 16ª edição do Prémio Nacional de Ilustração (2012) ou as exposições da Ilustração Portuguesa, da Bedeteca de Lisboa. Ilustrou os álbuns Juste à ce moment-là, (Lauréat Printemps 2004 da AMAZON.FR) e Rouge Cerise (2005), a convite da editora francesa Editions Sarbacane. Em 2014 e 2018 foi distinguido com o Best of the Best da Hii Illustration International Competition.



Utopia religiosa (I,II) | Impressão digital s/papel | 29x42cm | 2021

Júlio Dolbeth

www.juliodolbeth.com

www.instagram.com/dolbeth

Nasceu em Angola em 1973, vive e trabalha no Porto.

Júlio Dolbeth licenciou-se em Design de Comunicação na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. É mestre em Arte Multimédia, pela mesma Faculdade e de Engenharia, onde mais tarde tirou o Doutoramento em Arte e Design. Atualmente é professor auxiliar na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto.

Co-fundador e curador da galeria Dama Aflita, no Porto, entre 2008 e 2015.

Artista e ilustrador, tem exposto regularmente em mostras individuais e coletivas.

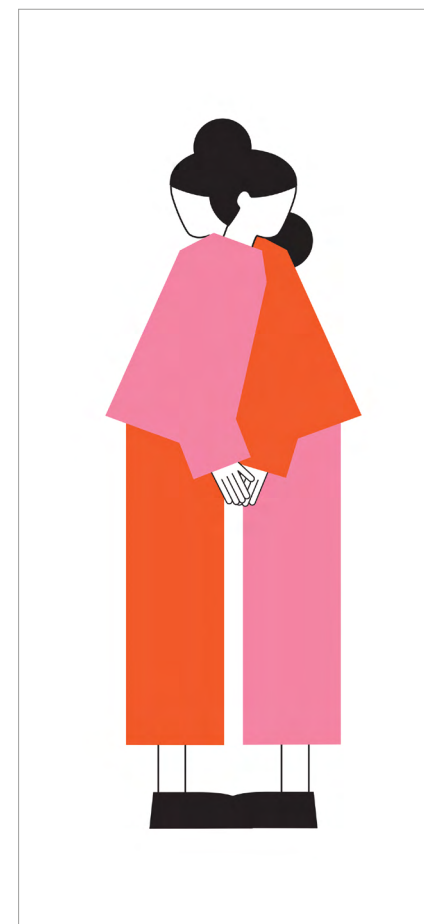


Retrato | Acrílico s/papel
50x60 cm aprox. cada | 2021

Leonor Violeta

www.instagram.com/leonorvioleta

Leonor Violeta vive no Porto onde é ilustradora e designer gráfica. Desde que aprendeu a pegar no lápis que nunca mais parou de desenhar, mas só recentemente se aventurou pelo mundo da ilustração freelancer. Tendo como ponto comum composições gráficas e coloridas, gosta de colaborar com diferentes marcas como forma a ser desafiada a explorar várias abordagens e suportes. O seu trabalho pessoal divide-se maioritariamente entre a ilustração digital, a experimentação de recortes/colagens e mais recentemente na realização de murais.



How to survive - A letter
to our hearts
Ilustração digital
23x50cm | 2021

Liqen

www.liqen.org

Liqen nasceu em 1980, em Vigo, Espanha. Desde muito jovem juntamente com o seu irmão, destacou-se de forma inata no desenho e no exercício das proporções, que foram sendo melhoradas graças à fixação e à observação da realidade.

Um estranho dom pelas proporções e a sua paixão precoce pela natureza, pelo futuro do homem, pela diversidade das espécies, (insetos em particular), fê-lo adquirir na sua formação uma incrível capacidade de criação cosmogónica, uma apetência pelo Fantástico e uma delirante inventividade que o mundo e a matéria lhe concedem.

Tudo isto levou-o a adoptar Liqen (nome de um pseudo vegetal) como seu metanome, iniciando uma aventura extraterrestre pela sua própria perturbação sob a qual assina suas peças e decifra o seu carácter simbiótico e multipolar (mistura científica recíproca de duas espécies, as algas e o fungo), como uma novidade na evolução que se distancia dos seus ancestrais, e que é capaz de se adaptar às condições climáticas adversas.



Enigma Felino en zancos
Tinta s/ papel | 36,5 x 25,5 cms
2014



Avegetales
Tinta s/ papel | 36,5 x 25,5 cms.
2014

Luís Cepa

www.luiscepa.com

Luís Cepa (1994), é designer gráfico licenciado em Design de Comunicação e mestre em Design Gráfico e Projectos Editoriais pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, cidade onde vive actualmente. A sua prática, focada maioritariamente num contexto artístico e cultural, divide-se sobretudo entre o design gráfico (design editorial, poster, tipografia, design expositivo e identidades visuais) e a ilustração. Expõe regularmente desde 2017 e já colaborou com entidades tais como a Porto Design Biennale ou o Centro Internacional das Artes José de Guimarães.



Escape
Acrílico e verniz s/aglomerado de madeira
100x60 cm | 2021

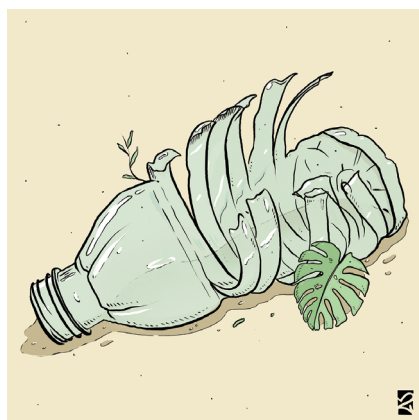
Luís Ribeiro _ Zeros

www.instagram.com/zeros_tattoo

Luís Ribeiro "Zeros", nasceu a 21 de abril de 1995. É natural do Porto, Portugal. O interesse pelas artes surgiu do graffiti que o levou à Escola artística Soares dos Reis, licenciou-se em Artes Visuais e Tecnologias Artísticas, na Escola Superior de Educação, do Politécnico do Porto, onde descobriu que as artes teriam mesmo que estar presentes na sua vida. Frequentou o mestrado em Design de imagem na Faculdade de Belas Artes, da Universidade do Porto. O seu projeto ecológico surgiu com o interesse em criar algo que, de alguma forma, pudesse unir a escultura e a ação humana no que toca à poluição do planeta. Começou a ilustrar elementos onde fundia animais com plástico até que, com inúmeros testes, conseguiu arranjar uma forma de as fundir...

Natureza Morta

Impressão digital em papel IORS 350 GRS, pedras e plásticos
Ilustrações: 40x 40 cm cada;
Objectos: dimensões variadas
2021



Madalena Matoso

www.planetatangerina.com/pt-pt/sobre/madalena-matoso

Nasceu em Lisboa em 1974. É ilustradora, licenciada em Design de Comunicação pela Faculdade de Belas Artes de Lisboa e tem uma pós-graduação em design gráfico editorial pela Universidade de Barcelona.

Em 1999, criou o Planeta Tangerina com três amigos. O Planeta Tangerina começou por ser um estúdio de criação de conteúdos, ilustração e design gráfico e em 2004 iniciou um projeto de edição.

Tem trabalhado na ilustração de vários livros, entre eles Quando eu nasci, Livro clap, Montanhas e Cá Dentro.

Os livros que ilustrou estão publicados em várias línguas entre elas espanhol, catalão, inglês, italiano, polaco, checo, ucraniano, russo, coreano, chinês etc.

Recebeu o Prémio Nacional de Ilustração em 2008 e 2018 e menções especiais em 2006, 2007, 2009 e 2014; Prémio Livro Infantil Amadora BD em 2008 e 2011.



Kiruna | Ilustração do livro "Não é nada difícil - o livro dos labirintos" | Papel, colagens | 55x40 cm

Mariana Rio

Mariana Rio é uma ilustradora sediada no Porto. É feliz por poder passar o seu tempo a criar ilustrações, personagens e narrativas, para editoras, empresas e pessoas em várias posições no planeta.

Tenta manter a capacidade de se deslumbrar com coisas simples. Está sempre disposta a aprender, a cada dia, em cada projeto. É praticante de Ilustração há mais de dez anos e tem mais de duas mãos cheias de livros publicados.

Licenciou-se em Design de Comunicação pela FBAUP em 2018 e estudou na ASP de Wrocław. O seu trabalho foi selecionado várias vezes para a Exposição de Ilustradores da Feira do Livro de Bolonha, pelo Nami Island International Picture Book Illustration Competition Seoul, a 3x3 The Magazine of Contemporary Illustration, a AOI, o CJ Picture Book Awards, e o Prémio Nacional de Ilustração.



Lugares Imaginários I, II, III, IV
Guache acrílico s/ papel Waterford
20x30 cm | 2021

Miguel Bragança

www.instagram.com/miguel.braganca

Nascido em 2000 e natural do Porto, frequenta atualmente o 3º ano do curso de Artes Plásticas, com especialização em Pintura, na Faculdade de Belas-Artes da Universidade do Porto. Em Abril de 2021 participa na sua primeira exposição coletiva "Bradar às Flores", organizada pelo NuDe, Núcleo de Design da Faculdade de Belas Artes, no espaço AL859.

O seu trabalho estando ainda a desenvolver-se procura sempre manter um diálogo com o observador, tentando não responder mas deixar perguntas para que os espetadores retirem algo para si mesmos. Através da criação de narrativas, aspetos autobiográficos, acontecimentos pretende criar espaços e atmosferas no metafísico ou coisas a que podemos associar realidades não sendo estas uma, de modo a que o espectador se possa colocar num lugar de introspeção.



S/título
Grafite e carvão
sobre papel
manteiga e folha
pautada sobre
mdf | 2021

Nicolau

www.nicolau.pt

Nicolau nasceu em 1986 e até 2104 viveu dividido entre a música (doismileito e Nuno Prata) e o design (área de formação), até que decidiu focar-se na ilustração. Fez bastante trabalho institucional nos primeiros tempos, por exemplo para a Casa da Música, Metro do Porto ou Bibliotecas de Lisboa, e para o mundo da música, de onde se destaca uma espécie de animação para a Carminho. Desde essa altura tem vindo a trabalhar com a editora Pato Lógico, com quem já fez três livros e uma revista, e ganhou quatro prémios. Desde trabalho ao vivo com retroprojektor, a murais pequenos e grandes, à orientação de sessões de desenho colectivo e errático, vai respondendo ao que surge. Seduz-lhe cada vez mais o lado poético e lúdico da forma e do desenho. Pedala e gíngia no Porto.



Esperaltagem (espera+peraltagem)
Gicleé a jacto de tinta (durab.75 anos)
em papel Hahnmule 270g, marcador/digital
42x29,7 cm | 2021

Pedro Sim

www.behance.net/pedsim

Natural de Cascais, nómada ou errante até se fixar no Porto e mais tarde em Braga, onde vive. Com uma formação profissional em Técnico de Artes Gráficas/desenho na EPOA, inicia trabalho em empresas de comunicação e em regime freelancer, desde 1995. Fez parte do coletivo de Artes Gráficas, Design e Formação, Pé de Mosca. Desde 2013, participa em mercados de edição independente, pontuais exposições individuais, com obra experimental em processos de gravura, para publicações e cartazes. Membro fundador do Atelier 3/3 desde 2015, onde desenvolveu comunicação gráfica, publicação e formação. Desde 2016, trabalho assíduo com a editora e livraria Snob, enquanto designer gráfico e ilustrador. Licenciatura em Design Gráfico e Mestrado em Ilustração e Animação, na ESD do IPCA.

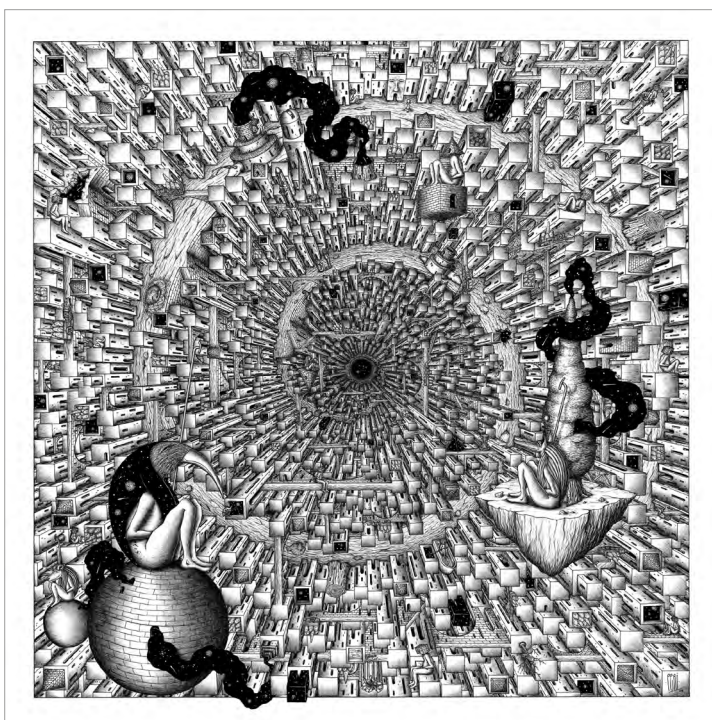


Sem título
Técnica mista, gravuras e estampagem recorrendo a matrizes em diferentes materiais, desenho, tinta-da-China e guache, corte e colagem.
50x40 cm | 2021

Peri Helio

www.periantio.blogspot.com

Peri Helio nasceu em Vigo em 1983. É licenciado em matemática com especialização em astronomia. Autodidata, a sua carreira artística surge ligada à arte urbana e ao espaço público. Em 2001 ingressou na Faculdade de Matemática, facto que com o passar do tempo imprimiu na sua prática uma perspetiva muito pessoal, de forma que, tanto a Geometria como a Astronomia se estabelecem como elementos essenciais do seu trabalho, marcadamente onírico e surreal. Após a sua passagem pelas Ilhas Canárias, entre 2007 e 2008, Peri foca a sua carreira na criação artística, realizando inúmeros murais e exposições em várias cidades e países como Espanha, Portugal, Itália ou Alemanha. O seu trabalho foi publicado em várias revistas e livros como "Os nomes fundamentais do Graffiti Espanhol e Arte Urbana", pela Editorial Lunwerg, ou o primeiro volume de "Street Art & Grafite. Vol.1", pela Editora Fronteira Do Caos.



Agujero Negro | Tinta e aquarela sobre papel | 70 x 70 cm | 2019

Ricardo Nicolau de Almeida

www.instagram.com/nicdealm_art

Nasceu no Porto em 1975, onde vive e trabalha. Frequentou a Esad Matosinhos, depois partilhou estúdio com outros artistas, onde experimentou diferentes formas de expressão e em 2014 fez a primeira exposição só com materiais recolhidos nas praias; assim nasceu o projeto NICDEALM, onde pretende juntar o Homem com a Terra, em que a expressão artística serve também como ferramenta de Consciencialização e auto-conhecimento. Desde então só trabalha com lixo marinho e têm feito exposições e outras intervenções públicas, limpezas de praia, construção de peças colectivas, workshops em escolas, etc um pouco por todo o país.



Só um caminho
Instalação com objetos de plástico devolvidos pelo mar
Dimensões variadas | 2021

Rui Vitorino Santos

www.ruivitorinosantos.tumblr.com

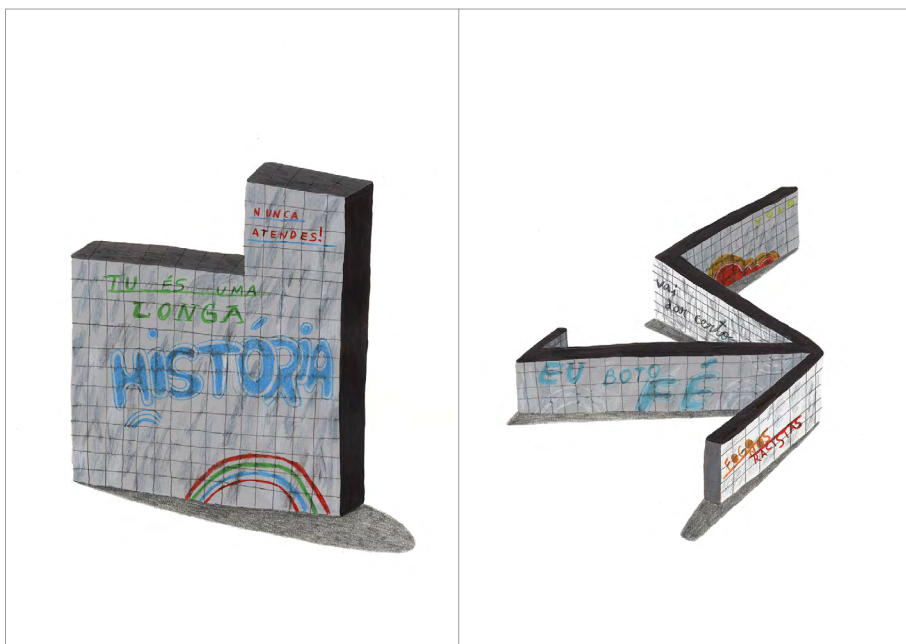
Instagram: @ruivitorinosantos

Nasceu em 1971, na Batalha.

Vive e trabalha no Porto.

Professor Auxiliar na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto.

Ilustrador, artista e investigador na área das narrativas gráficas.



Urban mindfulness | Acrílico, lápis de cor e grafite | 29,7 x 42 cm cada | 2021

Sérgio Condeço

www.sergiocondeco.pt

Sérgio Condeço (1968) nasceu em Portugal e viveu parte da infância em Nampula, Moçambique. Frequentou o Curso de Design Têxtil (CITEX Porto) sendo designer têxtil nos primeiros quinze anos da sua vida profissional. Em 2015, decide dedicar-se exclusivamente à ilustração, com atelier em Lisboa.

Em 2016 e durante 3 anos foi diretor artístico do Programa Partis, sob o tema “Arte para Inclusão” com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian e parceria do Conselho Português para os Refugiados. Colabora frequentemente em exposições coletivas e a solo. Torna-se, em 2017, ilustrador da Revista Notícias Magazine - Diário de Notícias /Jornal de Notícias. Publica em revistas como a Time Out, Epicur, Gerador e Manifesto.

Em 2019 é convidado a ilustrar pela Penguin Random House, os seus dois primeiros livros infantis. Em 2020 seguem-se outras publicações, a Livraria Lello, Livros Horizonte e Alfarroba. Conta com 8 livros publicados em 2021.

Sérgio Condeço faz hoje parte do coletivo artístico no Centro de Artes de Carnide, em Lisboa.



Bíblia Sagrada (Data indeterminada) Vários autores

Fotografia e desenho digital; Digigrafia

Impressão- Fine art white paper 270 grs
30x30 cm | 2021

O Capital (1867) Karl Marx

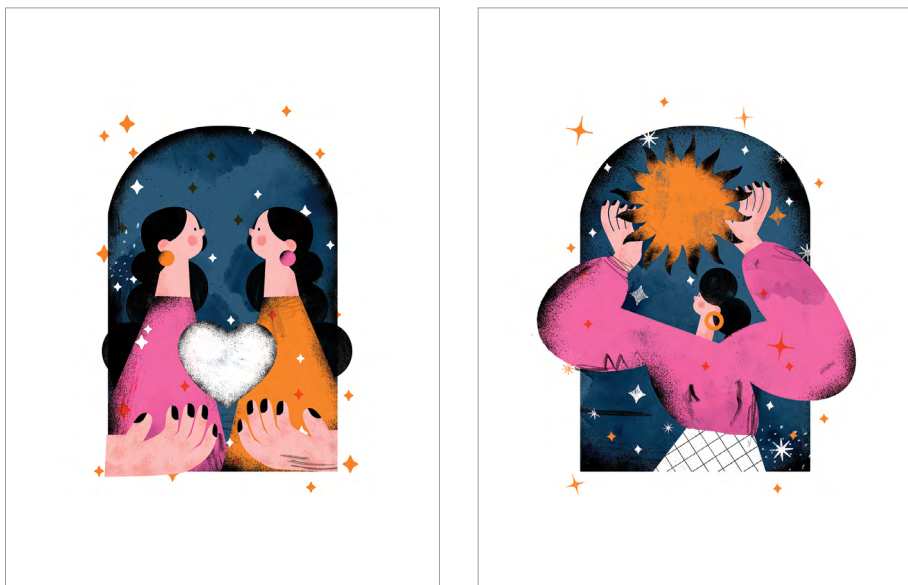
Fotografia e desenho digital; Digigrafia

Impressão- Fine art white paper 270 grs
30x30 cm | 2021

Soraia O

Instagram: @soraiao_ilustra

Soraia O. nasceu em 1992 e é natural da Maia. Em 2010, iniciou o seu percurso em Design Gráfico seguido do mestrado de Ilustração e Animação, ambos do IPCA. Participou em diversas exposições, publicações e concursos e esteve entre os finalistas do Encontro Internacional de Ilustração de São João da Madeira. Em 2018, ilustrou o seu primeiro livro — “Foge, Rato!”, em colaboração com Helder Barbosa e a Editora Magus. Seguiu-se o livro “História da Carochinha e Outros Contos Populares Portugueses” com a editora 2020. Em 2019 foi premiada com uma menção honrosa pela revista internacional 3x3 com o projecto “A Lagoa”. Em 2021, foi a vencedora de ilustração do Prémio Matilde Rosa Araújo. Atualmente, trabalha como ilustradora com diferentes editoras, marcas e instituições portuguesas. Soraia O. é apaixonada por plantas e através de um mundo repleto de natureza, explora aguarelas e outros materiais para fazer o que mais gosta, ilustrar.



Janelas (III, IV) | Impressão em papel munken | 50X40 cm | 2021

Teresa Arega

www.teresaarega.com

Teresa nasceu na Ilha da Madeira, em 1997. É artista visual e autora freelancer. Expõe a solo e coletivamente em várias cidades do país, colaborando com outros artistas, como Zê Menos, Troy Sheehan e Paralaxe. Concluiu em 2019 a licenciatura em Artes Plásticas - Pintura, na FBAUP e vive entre o Porto e o Funchal. Teresa Arega brinca e trabalha com narrativas sinceras da sua experiência pessoal em diversos materiais e formatos, como poesia, storytelling e pintura.



Espelho
Guache acrílico s/ papel
14,8x21 cm | 2021



Colheita
Guache acrílico s/ papel
14,8x21 cm | 2021

Teresa Rego

www.teresaregostudio.com

Teresa Rego nasceu no Porto, em 1991. Concluiu o Mestrado em Ilustração pela University of Arts London em 2018. Alguns prémios incluem World Illustration Awards, Top UK designers pela marca Habitat UK, Ilustração em Porcelana pela Vista Alegre. Desenvolve trabalho de ilustração a partir do seu atelier e Showroom no Porto, para marcas nacionais e internacionais como Sacoor Brothers, Prada, Lg ou 7Up.



Form & Flora | Instalação. Tinta acrílica, mesas, cadeira, almofadas, candeeiros, serigrafias e tapeçaria
Dimensões variadas | 2021

Tiago Guerreiro

www.instagram.com/tiagoguerreirosilva

Tiago Guerreiro (Sintra, 1982), é responsável pela comunicação do Museu Bordalo Pinheiro, em Lisboa, e ilustrador. É professor de ilustração no Ar.Co - Escola de Arte Independente, em Lisboa, desde 2017. É ainda um dos fundadores, juntamente com Ana Braga e Inês Machado, da revista de ilustração infantil e editora Triciclo.



Aldeia II | Impressão digital em papel IOR 350 grs | 2020

Valter Hugo Mãe

www.instagram.com/valterhugomae

Valter Hugo Mãe é um dos mais destacados autores portugueses da atualidade. A sua obra está traduzida em variadíssimas línguas, merecendo um prestigiado acolhimento em muitos países.

Autor dos romances: *As Doenças do Brasil*; *Contra Mim* (Grande Prémio Romance e Novela, Associação Portuguesa de Escritores); *Homens imprudentemente poéticos*; *A desumanização*; *O filho de mil homens*; *a máquina de fazer espanhóis* (Prémio Oceanos); *o apocalipse dos trabalhadores*; *o remorso de baltazar Serapião* (Prémio Literário José Saramago) e *o nosso reino*.

Escreveu alguns livros para todas as idades, entre os quais: *Contos de cães e maus lobos*, *O paraíso são os outros*, *As Mais Belas Coisas do Mundo* e *Serei Sempre o Teu Abrigo*.

A sua poesia está reunida no volume publicação da mortalidade.

Assina as crónicas "Autobiografia Imaginária", no *Jornal de Letras*, e "Cidadania Impura", no *Notícias Magazine*.

Com exceção da poesia, que tem chancela Assírio & Alvim, toda a sua obra é disponível pela Porto Editora.



ao abrigo da natureza, 5 e 6
Caneta de gel sobre papel
29,7x42 cm cada | 2021

Yara Kono

www.planetatangerina.com

Nasceu em São Paulo, Brasil. É ilustradora e designer gráfica.

Estudou Farmácia Bioquímica na Universidade Estadual Paulista (UNESP), mas já nas aulas de Citologia os seus desenhos eram os mais populares. Durante o curso, estagiou numa agência de publicidade e a ideia de seguir outro caminho que não o farmacêutico, talvez tenha nascido aí. Estudou Design e Comunicação na Escola Panamericana de Arte e foi bolsista no Centro de Design de Yamanashi, no Japão.

Hoje vive em Portugal e desde 2004 faz parte da equipa do Planeta Tangerina.

Venceu o Prémio Nacional de Ilustração em 2010 e o Prémio Bissaya Barreto em 2016. Entre as menções e seleções, destacam-se o Prémio Compostela, Nami Concours (Coreia do Sul) e Bologna Illustrators Exhibition, Ilustrarte.

Gosta de caminhar, cozinhar para os amigos e desenhar elefantes.



Sem título
Colagem s/papel
21x29,7 cm
2021

A ILUSTRAÇÃO SAI À RUA EXPOSIÇÃO DE ILUSTRAÇÃO EM ESPAÇO PÚBLICO

Esta mostra, composta por 16 ilustrações, foi realizada em espaço público, apresentando-se como uma extensão da exposição "Construções e Imaginários para novas (?) utopias" patente nas galerias do Fórum da Maia.

Assume-se também como um contributo para a formação e sensibilização de públicos, possibilitando uma aproximação à comunidade e privilegiando o espaço público como meio de atuação e de comunicação.

Nesta edição participaram os ilustradores Afonso Cruz, Cátia Vide, Cristina Viana, Imune, João Drumond, Júlio Dolbeth, Leonor Violeta, Luís Ribeiro, Zeros e Rui Vitorino Santos.



Imune



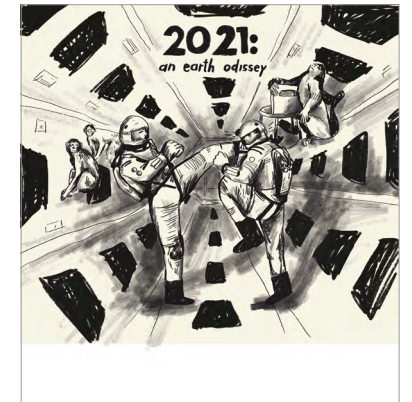
Cátia Vide



Luís Ribeiro _ Zeros



Cristina Viana





Rui Vitorino Santos



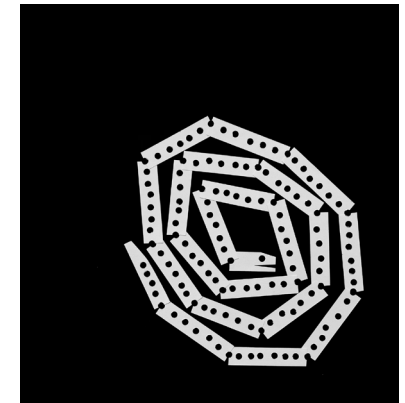
Afonso Cruz



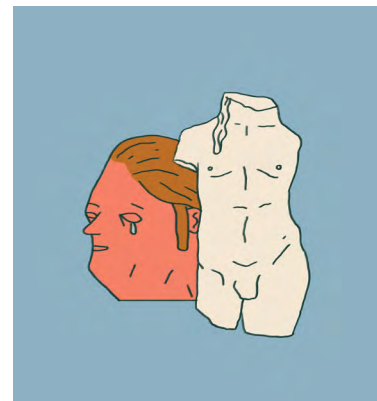
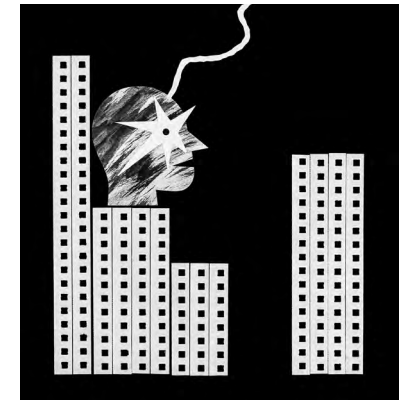
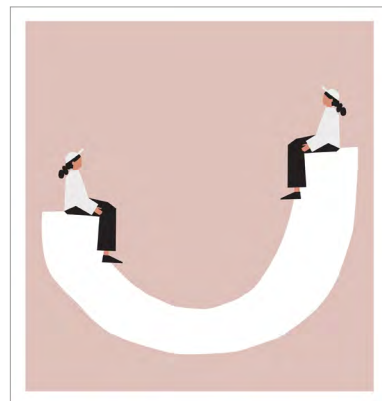
Júlio Dolbeth



João Drumond



Leonor Violeta



MURAL ILUSTRADO

Nesta edição, a artista Helena Rocio Janeiro realizou um mural ilustrado na Biblioteca Municipal Doutor José Vieira de Carvalho. A intervenção, constituída por um tríptico, revela-se completa ao subirmos as escadas do espaço. Partindo de um primeiro mural onde se encontra o público e o edifício (o material, o concreto) as palavras acompanham a subida numa narrativa de questionamento, descoberta e de reflexão profunda e íntima, numa perspectiva esperançosa.

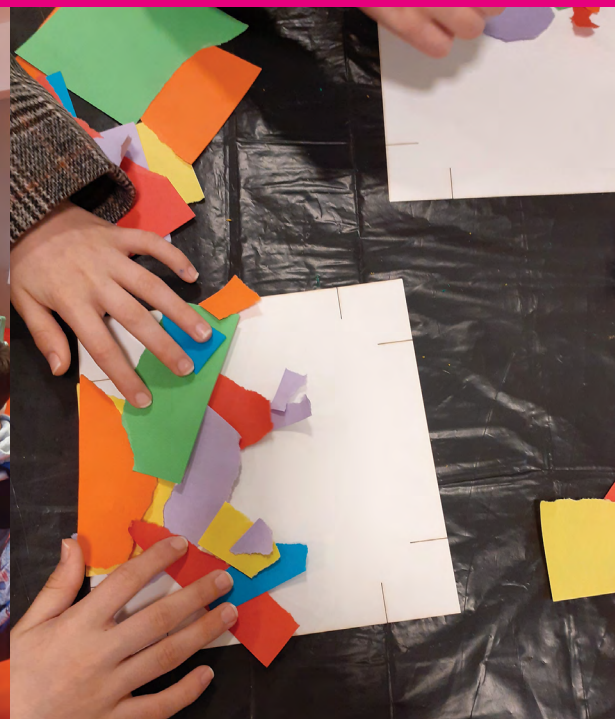
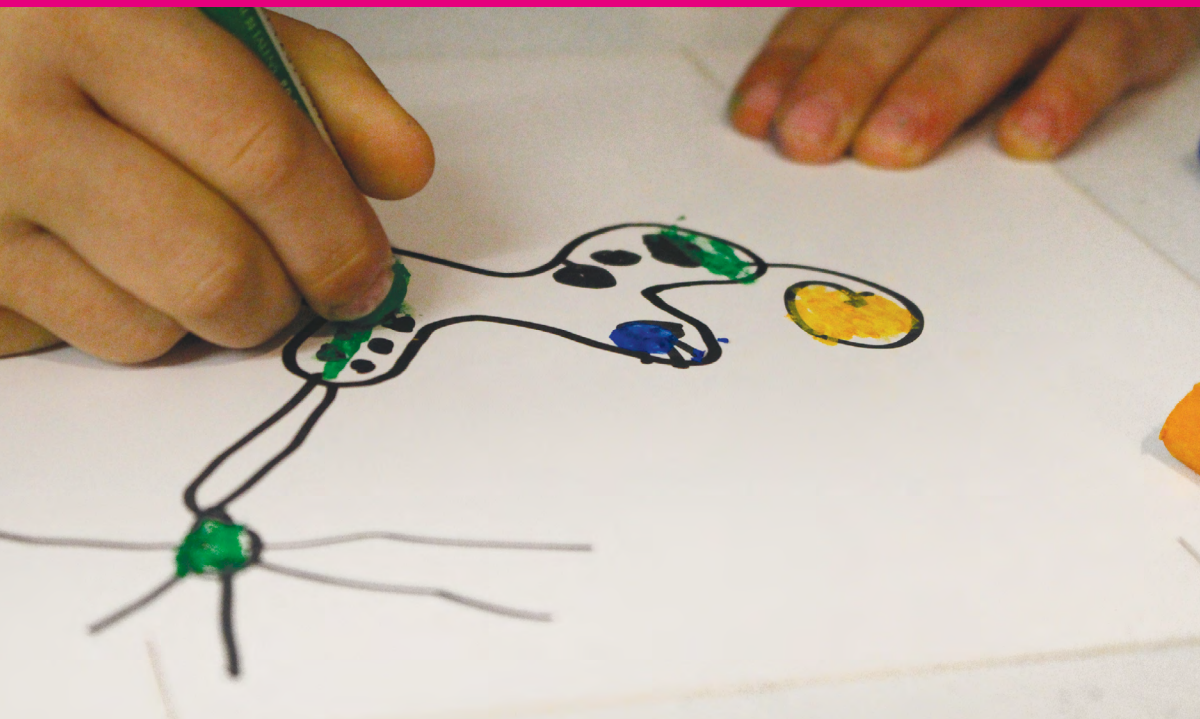


SERVIÇO EDUCATIVO

Atendendo à formação de públicos e à integração e participação ativa da comunidade em programas de expressão artística, a Mostra de Ilustração da Maia apresentou um programa de serviço educativo composto por visitas guiadas para público em geral e um conjunto de oficinas direcionadas para o público infantil e famílias.

A oficina “Ilustrário Imaginário” foi concebida e orientada pelo Colectivo A R i S C A e direccionou-se às crianças das escolas do Concelho da Maia e às famílias. Aqui desenhou-se uma coleção de utopias. Nela couberam plantas, animais, paisagens, planetas, seres reais e imaginários. Das manchas viajou-se até às figuras e voltou-se. Exploraram-se técnicas de ilustração diferentes, e tornou-se especial cada elemento da nossa coleção. Os trabalhos resultantes desta oficinas foram parte integrante da UIVINHO 4 -Mostra de Ilustração infantil da Maia.

A oficina realizada em espaço público “O corpo do(n) futuro”, foi concebida pela Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto e questionava: “Como é que vamos ser no futuro, daqui a muito tempo, com todas as mudanças que estamos a atravessar? De que forma podemos imaginar, será que nos conseguimos ilustrar? Vamos conhecer os artistas da UIVO 11 para ver o que andam a magicar, talvez nos possamos relacionar! Viajando no tempo e pondo mãos à obra, vamos criar: um corpo futuro sem limites para imaginar. Como se irá chamar?”



UIVINHO 4

MOSTRA DE ILUSTRAÇÃO INFANTIL

A UIVINHO 4 é uma mostra de ilustração feita com e para as crianças. Compôs-se a partir dos trabalhos resultantes das oficinas de Serviço Educativo que, nesta edição, tiveram como tema o "Ilustrário Imaginário".

A exposição contou com a participação de mais de 200 crianças e realizou-se no Fórum da Maia e no átrio Biblioteca Dr. José Vieira de Carvalho.





TÍTULO: UIVO 11 - CATÁLOGO DA MOSTRA DE ILUSTRAÇÃO DA MAIA

PROMOTOR: Câmara Municipal da Maia | Pelouro da Cultura
Mário Nuno Neves, Vereador do Pelouro da Cultura e Conhecimento
Sofia Barreiros, Chefe de Divisão da Cultura
CURADORIA: Cláudia Melo

DESIGN GRÁFICO: Luís Nobre (lina&nando)
SERVIÇO DE ASSESSORIA E GESTÃO DE ESPAÇOS: Conceição Couto, Carla Araújo
SERVIÇO EDUCATIVO: Ana Pereira, Dora Couto, Diana Oliveira, Colectivo ARISCA, ESE-IPP
REDES SOCIAIS E IMPRENSA: Adriano Freire
MONTAGENS: Pé de Cabra, Carla Andrade, Eugénio Resende, Jorge Azevedo,
José Pereira, Rui Pinto
APOIO LUZ E SOM: Nuno Marinho, Rui Sobral, Vasco Ferreira

FOTOGRAFIA
ILUSTRAÇÃO SAI À RUA: António Cruz, José Lopes
MURAL ILUSTRADO: António Cruz

EDIÇÃO CÂMARA MUNICIPAL DA MAIA | PELOURO DA CULTURA
1.ª EDIÇÃO | ABRIL 2022
ISBN: 978-972-8315-72-6

UIVO

[...]

Sob o tema “Construções e imaginários para novas (?) utopias” a 11ª UIVO assumirá o espírito de Platão, Morus e Campanella, Bacon e tantos outros “utópicos” e proporcionar-nos-á propostas e visões que, em oportuno contraponto, confrontam esta espécie de distopia generalizada e autofágica em que o mundo mergulhou e nos concedem esperança que, na verdade, tem na Arte, o seu melhor instrumento.

Mário Nuno Neves

Vereador do Pelouro da Cultura e Conhecimento da Câmara Municipal da Maia

[...]

Trata-se, pois, da nossa capacidade de imaginar e de construir o novo, melhor. Há, assim, uma ideia de futuro. Reconquistemos esse direito ao sonho, que de vão nada tem.

Propõe-se aqui, através da ilustração e da sua hábil capacidade trans e interdisciplinar para a representação e construção de novos imaginários e novas narrativas, uma reflexão acerca da necessidade de ideação de novas utopias.

[...]

Cláudia Melo

Curadora